



# Escola Batista em Bafatá

O projeto da Escola Batista em Bafatá, na Guiné-Bissau, surgiu em 2004 e já se tornou parte de uma comunidade local. Hoje a unidade é vista como referência para o povo e já promoveu a formação de muitos alunos, desde o pré-escolar ao ensino médio. A Escola também tem um papel participativo para a construção de uma nova sociedade além de investir na educação do país.

O objetivo principal é a estruturação da escola que, além das aulas, tem também uma biblioteca, aberta para que todos na comunidade possam fazer pesquisas e estudar. Além disso, há a área da medicina odontológica, no qual a missionária Eliane Ovando presta atendimento, ajudando na prevenção de cáries e outros problemas bucais.

O projeto também é uma porta aberta para falar de Cristo aos povos não alcançados. Muitos alunos são muçulmanos e, assim como suas famílias, nunca ouviram o Evangelho. Há diversos grupos entre os guineenses e, embora sejam muito resistentes à mensagem de Deus, os pais procuram a Escola Batista em Bafatá para matricular seus filhos, comprovando o projeto como um polo estratégico para evangelizar.

O perfil dos alunos também corresponde a adeptos ao animismo (crença que atribui alma a todos os elementos da natureza) e da feitiçaria. Porém, através das aulas de Educação Moral ensinadas pelo casal missionário pastor Freddy e Eliane Ovando, e de todo o apoio que a Escola tem dado à comunidade em geral, muitos alunos já abandonaram essas práticas e se converteram ao Evangelho de Cristo. Dentre os ex-alunos, há os que ganharam bolsas de estudos internacionais e os que seguiram carreira profissional como médicos, advogados, enfermeiros, biomédicos e uma futura veterinária que está concluindo seus estudos com bolsa no Brasil.

Diante desse número, o projeto também está construindo novas salas de aula e levantando recursos para comprar cadeiras e materiais. A partir dessas obras, a capacidade da Escola aumentará. E assim, novos alunos também terão a chance de ouvir o Evangelho diariamente e de se tornar pessoas importantes para a sociedade.

Outro desafio que o projeto pretende superar é a construção de um poço artesiano para fornecer água potável aos alunos durante o período de seca no país, que ocorre entre maio e junho. Os missionários também oram para que Deus levante voluntários para ajudar nas áreas de educação e medicina, por exemplo. Voluntários que doem seu tempo para usar seus dons na obra missionária na Guiné-Bissau.

Ore por este ministério.

**Doe Agora.**

